Balanço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2017

0235 APM DA EMEB FRANCISCO DIASSIS GOMES TEIXEIRA

Estrada da Cama Patente, 520 14.053.200/0001-17

Alvarenga - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2017
ATIVO	2.965,67 D
CIRCULANTE	2.965,67 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.965,67 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL	70,79 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	70,79 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÕES - GOV FEDERAL	2.894,88 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA	2.894,88 D
EQUIPAMENTOS - (ELETRO / ELETRONICOS)	3.274,00 D
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	2.032,35 D
(-) BENS DOADOS AO MSBC E DE USO EXCLUSIVO	5.306,35 C
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	2.965,67 C
CIRCULANTE	2.965,67 C
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	70,79 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	70,79 C
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	35.540,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	246,23 C
(-) RECURSOS APLICADOS	35.715,44 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	2.894,88 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	2.894,88 C
ENTRADA DE RECURSOS	4.940,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	2.462,73 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	198,05 C
(-) RECURSOS APLICADOS	4.705,90 D

ILANA MARIA PEREIRA BRITO MOURA DIR.EXECUTIVA C.P.F.: 805.441.933-34

MARIA DE LOURDES ROCHA Contador CRC N° : 1SP215598/O-9 Folha: 001

VINITHY ASSESSORIA CONTABIL

Demonstração do Resultado do Periodo Encerrado de Janeiro a Dezembro/2017

0235 APM DA EMEB FRANCISCO DIASSIS GOMES TEIXEIRA

14.053.200/0001-17

Folha: 001

Estrada da Cama Patente, 520

Alvarenga - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	Valor
RECEITAS	40.421,34 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	40.421,34 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	35.715,44 C
GOVERNO MUNICIPAL	35.715,44 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	35.715,44 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	4.705,90 C
GOVERNO FEDERAL	4.705,90 C
PDDE BÁSICO	4.705,90 C
DESPESAS	40.421,34 D
DESPESAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	40.421,34 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	35.715,44 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	35.715,44 D
MATERIAIS DIVERSOS	8.588,87 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	4.165,00 D
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	1.480,00 D
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.380,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	14.223,90 D
BIBLIOTECA ESCOLAR INTERATIVA	390,42 D
BENS E MAT PERMANENTE (DOADOS AO MSBC E DE USO EXCLUSIVO)	2.487,25 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	4.705,90 D
PDDE BASICO	4.705,90 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	1.886,80 D
BENS E MAT PERMANENTE (DOADOS AO MSBC E DE USO EXCLUSIVO)	2.819,10 D

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	0,00

Demonstração do Resultado do Periodo Encerrado de Janeiro a Dezembro	/2017
0235 APM DA EMEB FRANCISCO DIASSIS GOMES TEIXEIRA	Folha: 002
Estrada da Cama Patente, 520	14.053.200/0001-17
Alvarenga - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP	
Descrição	Valor
Descrição	Valor
II ANA MADIA PERFIDA RRITO MOLIDA	
ILANA MARIA PEREIRA BRITO MOURA MARIA DE LOURDES ROCHA DIR.EXECUTIVA Contador C.P.F.: 805.441.933-34 CRC № : 1SP215598/O-9	
C.F.F.: 005.441.955-54 CRC N : 15F215598/0-9	
VINITHY ASSESSORIA CONTABIL	

APM DA EMEB FRANCISCO DIASSIS GOMES TEIXEIRA

Estrada da Cama Patente, 520 Parque Esmeralda - S B DO CAMPO – SP CNPJ 14.053.200/0001-17

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2017

Flux	o de Caixa das Atividades Operacionais	2017 - F	R\$ 2016	- R\$
	Recursos Recebidos			
(+)	Entidades Governamentais (com restrição)	40.480,00	46.313,80	
(+)	Entidades Privadas	0,00	0,00	
(+)	Doações e Contribuições Voluntárias	0,00	32,15	
(+)	Próprias	0,00	0,00	
(+)	Rendimentos Financeiros	444,28	1.319,02	
(+)	Outros	0,00	42,00	
(-)	Devolução de Recursos	0,00	-0,02	
	Pagamentos Realizados			
(-)	Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-40.421,34	-45.397,69	
(-)	Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	0,00	0,00	
(-)	Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00	0,00	
(-)	Outros Pagamentos	0,00	0,00	
(=) C	Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais		502,94	2.309,26
Flux	o de Caixa das Atividades de Investimento			
(+)	Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00	
(+)	Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00	
(-)	Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00	
(=) C	aixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investim	nento	0,00	0,00
Flux	o de Caixa das Atividades de Financiamento			
(+)	Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00	
(+)	Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00	
(-)	Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00	
(-)	Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00	
(=) C	caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financia	mento	0,00	0,00
(=) A	umento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa		502,94	2.309,26
	a e Equivalente de Caixa no Início do Período		2.462,73	153,47
	a e Equivalente de Caixa no Final do Período		2.965,67	2.462,73

Ilana Maria Pereira Brito Moura Maria de Lourdes Rocha
Diretora Executiva Contadora CRC 1SP215598/O-9

APM DA EMEB FRANCISCO DIASSIS GOMES TEIXEIRA

Estrada da Cama Patente, 520 Parque Esmeralda - S B DO CAMPO – SP CNPJ 14.053.200/0001-17

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido - Exercício Findo em 31/12/2017

Histórico	Patrimônio Social	Superavit/Défici Acumulado	Superavit/Déficit do Exercício	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/dez/2015	497,52	0,00	-344,05	153,47
Déficit/Superavit Acumulado	-344,05	0,00	344,05	0,00
Déficit do Exercício de 2016	-	-	2.309,26	2.309,26
Saldo em 31/dez/2016	153,47	0,00	2.309,26	2.462,73
Déficit/Superavit Acumulado	2.309,26	0,00	-2.309,26	0,00
Ajuste mudança de Critérios	-2.462,73	}	0,00	-2.462,73
Superavit do Exercício de 2017			0,00	
Saldo em 31/dez/2017	0,00	0,00	0,00	0,00

Ilana Maria Pereira Brito Moura Maria de Lourdes Rocha
Diretora Executiva Contadora CRC 1SP 215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em reais - R\$)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A APM da Emeb Francisco Diassis Gomes Teixeira é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
 - V auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
 - X premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Estrada da Cama Patente, 520 Parque Esmeralda CEP 09842-100, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2017, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e

qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 - FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantem em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC -TG 03) Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- **b)** Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio publico cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) Passivo Circulante e Não Circulante: O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridas até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Publica Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício período.

7 - AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Conforme Lei 6.404, artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Líquido, conta Ajustes de Exercícios Anteriores os saldos decorrentes de efeitos provocados por erro imputável a exercício anterior **ou mudança de critérios contábeis** que vinham sendo utilizados pela Entidade.

Rubricas	Saldo em 2016 R\$	Valor Ajustado R\$	Saldo em 2017
Patrimônio Líquido	2.462,73	-2.462,73	0,00
Patrimônio Social	2.462,73	-2.462,73	0,00

8 - SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução №. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC № 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A Entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Municipal e Federal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2017	Governo Municipal	35.540,00	35.715,44
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	246,23	
2017	Governo Federal – FNDE – PDDE	4.940,00	4.705,90
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	198,05	

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2016	Governo Municipal	36.653,80	37.686,31
2016	Rendimentos de Aplicações Financeiras	958,37	
2016	Governo Federal – FNDE – PDDE	9.660,00	7.711,38
2016	Rendimentos de Aplicações Financeiras	360,65	

9 - DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O superávit do exercício de 2016 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002.

10 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2017.
Ilana Maria Pereira Brito Moura Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha Contadora – CRC 1SP215598/O-9